

CM P 2, 2.4. 10
S Paulo, 5 de Outubro

MATHIAS DA CAMARA - ENRE
S. PAULO
Ilhum. Sr.

Celso Ruyz

Saudações.

Valendo-me de acrobaticas bondas que de
seu ha dias ao meu petto verbal, junto aqui
as notas de que de falei.

O que eu desejo esclarecer e o seguinte:

- 1) Que os dois Franciscos foi de Almeida e o
que figura na certidão. Para isso seria
preciso saber si a Francisca de S. Nicolau,
em 1881- fazia parte de lugar denominado
naquella epoca, Pedras Negras, Freguesia
de S. Christão, ou então conhecer a topo-
grafia dos dois para verificar si alguns de
taes de familia, como parece ser, pois
em sua residencia foi effectuado o
casamento.

2:1 Deixam saber si a mãe de morto
mãe de família Cammion & filha de
ablação, família nobre, repre-
sentada pelo Marques de Ribeira.

Tendo havido o cuidado de Fraser de Portu-
gal, quando veio para o Brasil, em 1808,
estes cuidados, prometeram que o arce-
bispo de Goa seria um grande apoio à
sua missão.

Deu a sua família gozo de prestígio
social verificou-se pelo casamento
effectuado em Santos, em 1837, de uma
sua filha - Rita, com o Tenente José
Favre de Costa Aguiar, cujo família
tinha ligação com a família de
João Benifácio, o Patriarca -
(Genealogia Paulista, de Silva Lima
3.º vol. fl. 414).

Quanto aos fusões de Alameda, ou sim-
plemente Alameda, também nos trouxe
muitas informações.

O meu avô também tinha um grande contato
com parentes lusitanos (ele mesmo tinha
mesmo um filho, e era por lá até aos
2 annos de idade), mas de lá a minha pouca
idade, não pude guardar a memória
dizendo esse impresso de um apelo
às tradições de família, que dizem
ser importantes - Mas, esqueci
e tempo deu-se. Fato apertado a essas
coisas!...

Infim o caso nos tem outra importância
dizendo satisfazer a curiosidade de um
experto.

Esperando que não desculpare!

os momentos que de vobos, conto
que me contalle seu

Sincera admiracao e carinho

Mestres J. e Camara Lages

R. Bandeirantes n.º 10.

Q. d. 2086